



RELATÓRIO  
DE ATIVIDADES

20  
15



**fundo brasil** de  
direitos humanos



### INSTITUIDORES

Abdias do Nascimento (1914-2011)  
Margarida Genevois  
Rose Marie Muraro (1930-2014)  
Dom Pedro Casaldáliga

### CONSELHO CURADOR

Gersem Luciano (Baniwa) – presidente  
Atila Roque  
Bruno Torturra  
Darci Frigo  
Denise Dora  
Jorge Eduardo Durão  
Juana Kweitel  
Jurema Werneck  
Kenarik Boujikian  
Letícia Sabatella  
Mafoane Odara  
Marcos José Pereira da Silva  
Susy Yoshimura  
Veriano Terto

### CONSELHO FISCAL

Karla Battistella – presidente  
Fernanda Miotto – vice-presidente  
Gisela Sales Cordeiro  
Marcelino dos Santos (suplente)  
Marta Elizabete Vieira Santana (suplente)  
Rui de Sá Rodrigues (suplente)

### DIRETORIA

Jorge Eduardo Durão – diretor presidente  
Atila Roque – diretor vice-presidente de Projetos  
Mafoane Odara – diretora vice-presidente de Formação  
Marcos José Pereira da Silva – diretor vice-presidente de Finanças

### EQUIPE

Ana Valéria Araújo – coordenadora executiva  
Maíra Junqueira – coordenadora executiva adjunta e coordenadora de relacionamento com a sociedade  
Gislene Aniceto – coordenadora administrativa e financeira  
Taciana Gouveia – coordenadora de projetos  
Célia Elizabete F. da Luz – auxiliar de limpeza  
Cristina Camargo – assessora de comunicação  
Débora Borges – assessora de comunicação  
Giovanna Gundim – estagiária de mobilização de parcerias  
Luiza Kaneko – assistente administrativa  
Maria Chiriano – assessora de projetos  
Mayk Cardoso – analista financeiro  
Otávio Ramos – assessor de mobilização de parcerias  
Thamara de Carvalho – assistente de mobilização de parcerias  
Ully Carolina Barbosa Zizo – assistente administrativa

### FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS

Rua Santa Isabel, 137 – Conjunto 42  
São Paulo – SP – CEP 01221-010  
Telefone: + 55 11 3256-7852  
[www.fundodireitoshumanos.org.br](http://www.fundodireitoshumanos.org.br)  
[facebook.com/fundobrasil](https://facebook.com/fundobrasil)  
[twitter.com/fundobrasil](https://twitter.com/fundobrasil)

### EXPEDIENTE

Editor responsável: Ana Valéria Araújo  
Equipe de edição: Ana Valéria Araújo, Débora Borges e Maíra Junqueira  
Textos: Cristina Camargo  
Fotos: Acervo Fundo Brasil  
Projeto Gráfico: Brazz Design

Todo o material publicado neste relatório está sob a licença Creative Commons CC.BY.4.0 (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>) podendo ser reproduzido sem autorização prévia do Fundo Brasil de Direitos Humanos, desde que citando a fonte original, inclusive autor do texto ou da foto quando for o caso. Para obras derivadas, deve-se licenciá-las também em CC.BY.4.0

<b>NOSSA ATUAÇÃO</b>	<b>7</b>
Missão	8
Nossos Números	9
Em defesa do pacto pelos direitos humanos – Jorge Eduardo Durão	10
Olhar para o futuro - Ana Valéria Araújo	12
Análise estratégica	15
<b>APOIO A ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL</b>	<b>17</b>
<b>PROJETOS APOIADOS</b>	<b>18</b>
<b>Editais</b>	<b>19</b>
Combate à violência institucional e à discriminação	22
Enfrentamento ao tráfico de pessoas	33
Litigância Estratégica	36
<b>Linha especial - Justiça Criminal</b>	<b>38</b>
Prisão provisória no Rio e em São Paulo	38
Prisão provisória no Nordeste, com ênfase na questão racial	40
<b>Apoios emergenciais</b>	<b>42</b>
<b>FORMAÇÃO</b>	<b>46</b>
<b>MONITORAMENTO</b>	<b>48</b>

<b>MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA A PROMOÇÃO DA CAUSA DOS DIREITOS HUMANOS</b>	<b>55</b>
<b>MOBILIZANDO INDIVÍDUOS</b>	<b>56</b>
Diga Sim	56
Nota Fiscal Paulista	58
Brazilian Day	60
<b>PROMOVENDO A FILANTROPIA DE JUSTIÇA SOCIAL</b>	<b>62</b>
Encontro Internacional da Rede de Fundos Independentes	62
Participações em redes internacionais	63
<b>COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA</b>	<b>64</b>
Notas Musicais	65
Comunicação, violência e direitos humanos	68
Fortalecendo o protagonismo de redes e articulações	70
Diálogos musicais	72
<b>BALANÇO E AUDITORIA</b>	<b>74</b>
<b>AGRADECIMENTOS</b>	<b>78</b>



NOSSA  
ATUAÇÃO

## MISSÃO

A missão do Fundo Brasil de Direitos Humanos é promover o respeito aos direitos humanos no Brasil, construindo mecanismos inovadores e sustentáveis que canalizem recursos para fortalecer organizações da sociedade civil e para desenvolver a filantropia de justiça social.

## NOSSOS NÚMEROS ATÉ 2015

**R\$ 12 milhões**

doados a organizações de direitos humanos

**10 editais anuais**

e **7** chamadas temáticas

**6.926** propostas recebidas

**281** projetos apoiados

**19** oficinas de formação e treinamento realizadas

**131** visitas a projetos nas cinco regiões do país

**23** seminários temáticos, shows e outros eventos

**14** campanhas

**21** produtos de comunicação



## EM DEFESA DO PACTO PELOS DIREITOS HUMANOS

O Fundo Brasil de Direitos Humanos desempenha um papel fundamental na conquista de novos direitos e na defesa do legado conquistado nos últimos anos. Legado ameaçado em um período de retrocessos como o que vivemos. Período esse que, numa dimensão internacional, combina o capitalismo selvagem e todas as suas consequências com o autoritarismo que muitos acreditavam ser coisa do passado.

Em 2015, um ano simbólico para os retrocessos na área de direitos humanos, podemos citar dois exemplos marcantes de ameaças. Um deles foi a repressão policial às manifestações de estudantes de São Paulo que lutaram contra o fechamento de escolas. Outro exemplo foi o bárbaro assassinato de cinco jovens negros em Costa Barros, zona norte do Rio de Janeiro.

É inevitável a constatação de que o pacto pelos direitos humanos está ameaçado. A agenda conservadora do Congresso Nacional coloca em questão os avanços estruturais que o Brasil foi capaz de fazer a partir da Constituição de 1988, um documento que é o marco institucional do reordenamento da sociedade depois da ditadura militar.

No entanto, mesmo em um cenário tão difícil, seguimos com inspiração diária para continuar enfrentando as violações e lutando por direitos. Uma das principais fontes dessa inspiração é a persistência dos ativistas que lutam pelos direitos humanos em todas as regiões do país, muitos deles apoiados pelo Fundo Brasil.

Neste ano, a fundação chegou à marca de R\$ 12 milhões doados a organizações de direitos humanos em todo país, por meio de dez editais que resultaram em cerca de 300 projetos apoiados. É um trabalho inovador e que busca conquistar mais cidadãos e cidadãs para percorrer o caminho do fortalecimento democrático do país.

É claro que não há como negar a sensação de frustração em um cenário em que a direita avança e ganha adeptos nas ruas e nas redes sociais. Mas, ao mesmo tempo em que há uma forte onda conservadora, ganha força um ativismo formado por pessoas que não aceitam os retrocessos e se mobilizam contra fatos como a tentativa de reduzir a maioria penal, a violência contra a juventude negra, a homofobia, os ataques ao ensino público e o machismo.

Vivemos um momento em que apoiar o desenvolvimento de ideias e de lideranças coletivas é fundamental. O momento é de transição, de início de estruturação de um novo ciclo, de diálogo entre a geração que conquistou direitos e segue lutando por eles com a geração que também quer preservá-los e, ao mesmo tempo, busca novas conquistas.

Uma das grandes necessidades é o esforço permanente para que todas e todos se sintam sujeitos dos direitos humanos e percebam que muitos deles estão consagrados na Constituição de 1988, ou seja, já foram alvo de debates, reflexões, reivindicações, diálogo. Não podem simplesmente ser descartados.

Os direitos humanos são objetos de uma disputa política importante nos dias atuais. É fundamental que nos unamos para defender o pacto constitucional.

Não podemos deixar a roda da história girar para trás.

**Jorge Eduardo Durão**

Diretor presidente do Fundo Brasil



## OLHAR PARA O FUTURO

Um ano de expansão, é assim que podemos definir 2015 para o Fundo Brasil. Isso significa que conseguimos aumentar o alcance do apoio oferecido no campo dos direitos humanos por meio de parcerias.

Em 2015, além de nosso edital geral, que apoia pequenos projetos em todo o país, apoiamos projetos por meio de editais específicos e de uma linha de apoio especial no tema da justiça criminal. Esta linha de apoio, com projetos selecionados em 2014, beneficia organizações que atuam na defesa dos direitos humanos no âmbito das prisões provisórias no Rio de Janeiro e em São Paulo.

A fundação teve a oportunidade de inovar, apoiando projetos por períodos maiores do que um ano e organizações de médio e grande porte.

Outra inovação foram as parcerias com universidades, apoiando as clínicas de direitos humanos e a sua interação com organizações da sociedade civil.

Isso sem deixar de lado o já tradicional apoio às organizações menores, que têm dificuldades de acessar outras fontes de recursos. Esse trabalho continua a ser a espinha dorsal de nossa atuação.

Em 2015 direcionamos R\$ 2.173.003,56 a organizações de direitos humanos. Ao todo, foram 281 projetos apoiados em quase uma década de atuação.

Também ampliamos os apoios emergenciais, uma demanda que cresceu nos últimos tempos.

A proximidade do aniversário de 10 anos do Fundo Brasil, a ser comemorado em 2016, inspira a celebração de tudo o que já foi realizado pela fundação e também uma avaliação dos caminhos percorridos e dos que ainda podem ser testados.

Vamos continuar apoiando iniciativas que defendem os direitos humanos por meio de nosso edital anual e de editais e apoios específicos. Um deles visa o enfrentamento à violência que atinge a juventude em nosso país. Outra linha de trabalho visa a expansão da atuação na área da justiça criminal para a região Nordeste, com um olhar direcionado para a questão racial em sua relação com o tema da prisão provisória.

Seguiremos com força também nas ações voltadas à comunicação estratégica. O intuito é expandir as ações capazes de proporcionar visibilidade às causas e aos atores que apoiamos e, também, de contribuir para a construção no país de uma cultura de filantropia voltada para a justiça social.

Um dos desafios para o próximo ano é a conquista de bons resultados com a mobilização de recursos junto a indivíduos e também a viabilização de novos apoios ao edital anual e a editais específicos para os próximos anos, pensando em garantir a sustentabilidade de longo prazo da fundação.

Algumas ações previstas para 2016, quando celebraremos os nossos 10 anos de história, ajudarão o Fundo Brasil a desenhar o seu futuro. Uma delas é uma avaliação externa de nossa estratégia de apoiar projetos por meio de editais. Outra é a continuidade de um amplo debate sobre o cenário de direitos humanos, iniciativa que começou em 2015 em uma roda de conversa. Isso deverá garantir as bases para a realização de um planejamento estratégico.

Agradecemos a todas e todos que contribuíram para o nosso trabalho em 2015 e seguimos em frente celebrando juntos o que já conquistamos e com coragem para superar os desafios e realizar ainda mais.

### **Ana Valéria Araújo**

Coordenadora Executiva do Fundo Brasil de Direitos Humanos



## ANÁLISE ESTRATÉGICA

Ativistas respeitados de várias gerações e origens participaram em junho, na sede do Fundo Brasil, de uma roda de conversa sobre o cenário atual de direitos humanos e o papel da fundação no contexto de transformações sociais e políticas. Integrantes do Conselho Curador, equipe e convidados analisaram o panorama atual, refletiram sobre as conquistas das últimas décadas e as ameaças a direitos. A roda de conversa foi o primeiro passo de um processo de avaliação do trabalho do Fundo Brasil ao longo dos seus dez anos de existência. O processo vai continuar para que a fundação possa aprimorar estratégias e a maneira de melhor desenvolver o seu trabalho.



APOIO A ORGANIZAÇÕES  
DA SOCIEDADE CIVIL



## PROJETOS APOIADOS

Em 2015, o Fundo Brasil selecionou 30 novos projetos, que foram apoiados por meio de dois editais. Com o seu edital anual, a fundação manteve o apoio a pequenos projetos de combate à violência institucional e à discriminação. E, a partir de um edital específico, criou uma nova linha destinada a combater o tráfico de pessoas.

Também foram apoiados projetos do edital “Litigância estratégica, advocacy e comunicação para promoção, proteção e defesa dos direitos humanos” e da linha especial “Justiça Criminal”, selecionados em 2014. Além disso, o Fundo Brasil apoiou seis pequenos projetos emergenciais. A fundação destinou um total de R\$ 2.173.003,56 a organizações que defendem os direitos humanos em todas as regiões do país.

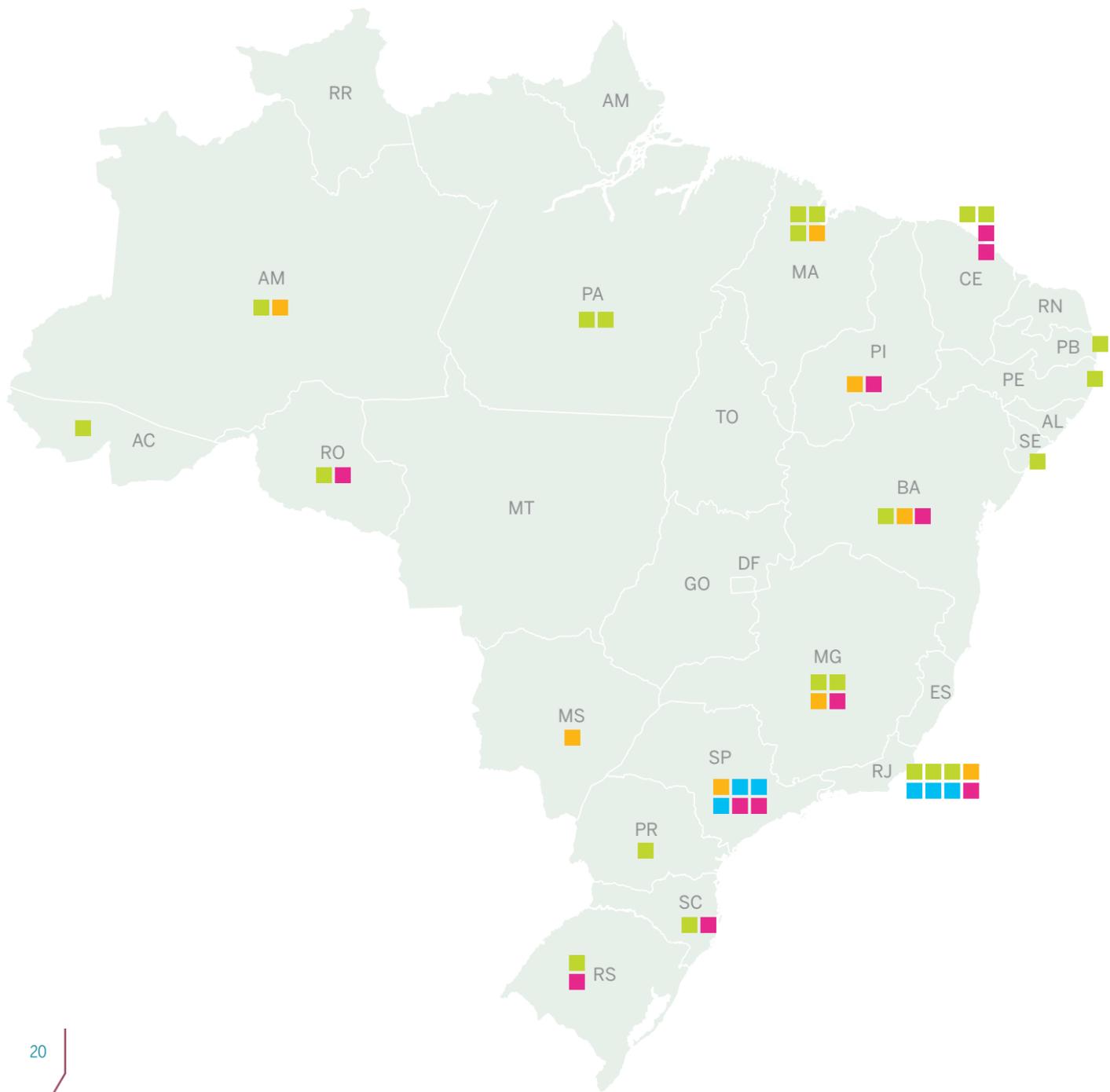
LINHA DE APOIO	PROJETOS APOIADOS
Edital anual “Combate à violência institucional e à discriminação”	22
Edital “Enfrentamento ao tráfico de pessoas”	8
Linha especial “Justiça Criminal”	6
Edital “Litigância estratégica, advocacy e comunicação para promoção, proteção e defesa dos direitos humanos”	11
Apoio emergencial	6
<b>Total</b>	<b>53</b>

Edital anual 2015 - Combate à violência institucional e à discriminação

Edital - Enfrentamento ao tráfico de pessoas

Linha especial - Justiça Criminal

Edital - Litigância estratégica, advocacy e comunicação para promoção, proteção e defesa dos direitos humanos



## EDITAL ANUAL 2015 – COMBATE À VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL E À DISCRIMINAÇÃO

VALOR TOTAL DO EDITAL R\$ 835.112,10

O Fundo Brasil recebeu 626 propostas e foram selecionados 22 projetos. Eles foram apresentados por organizações de direitos humanos de várias regiões do país e submetidos a um amplo e transparente processo de seleção.

O comitê de seleção 2015 foi formado por Beth Cardoso, coordenadora do Programa Mulheres e Agroecologia em Rede do Centro de Tecnologias Alternativas Zona da Mata; Itamar Silva, diretor do Ibase (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas); Joênia Carvalho Wapichana, assessora jurídica do CIR (Conselho Indígena de Roraima); Letícia Tura, diretora

executiva da Fase Nacional; Mônica Oliveira, consultora e ex-diretora de Programas na Seppir (Secretaria de Políticas de Ações Afirmativas); Renato Sérgio, vice-presidente do Conselho de Administração do Fórum Brasileiro de Segurança Pública; e Rivane Arantes, advogada especializada em direitos humanos e pesquisadora do SOS Corpo.

A fundação seleciona projetos que articulam o combate à violência institucional e à discriminação em uma ou mais das seguintes temáticas: direito a cidades justas e sustentáveis; direito à livre expressão, organização e manifestação; direito à livre orientação sexual e identidade de gênero; direito à terra e ao território; direito das mulheres; direito de crianças e adolescentes; direitos socioambientais no âmbito dos megaprojetos; enfrentamento ao racismo; enfrentamento ao tráfico de pessoas e ao trabalho escravo; garantia do estado de direito e justiça criminal.



## COMBATE À VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL E À DISCRIMINAÇÃO INICIATIVAS APOIADAS

### **AITESAMPA (ASSOCIAÇÃO INDÍGENA TEMBÉ DE SANTA MARIA DO PARÁ)**

**OBJETIVO:** Fortalecer os laços entre as comunidades Jeju e Areal e os índios Tembé da Área Indígena Alto Rio Guamá para a conquista da demarcação da terra.

**AÇÕES:** Reuniões, oficinas e encontros entre as comunidades. Viagem a Brasília para exigir a demarcação da terra indígena.

**PRINCIPAL TEMÁTICA:** Direito à terra e ao território.

### **AMOTRANS-PE (ARTICULAÇÃO E MOVIMENTO PARA TRAVESTIS E TRANSEXUAIS DE PERNAMBUCO)**

**OBJETIVO:** Construção do Estatuto de Pessoas Trans.

**AÇÕES:** Organização da II Jornada Pernambucana, seminário e criação do estatuto de pessoas trans.

**PRINCIPAL TEMÁTICA:** Direito à livre orientação sexual e identidade de gênero.

### **ASSOCIAÇÃO DE MULHERES QUEBRADEIRAS DE COCO BABAÇU DO MUNICÍPIO DE SÃO LUIZ GONZAGA – MARANHÃO / AMTQC**

**OBJETIVO:** Enfrentar a violência sofrida por mulheres negras rurais no município.

**AÇÕES:** Mapeamento e qualificação dos tipos e grau de violência, fomento à criação de espaços de formação e informação.

**PRINCIPAL TEMÁTICA:** Direito das mulheres.

### **ASSOCIAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E DOS RIOS AMAZÔNICOS – APREMARA - RONDÔNIA**

**OBJETIVO:** Garantir o processo de organização e instrumentalização dos atingidos por barragens na defesa de seus direitos.

**AÇÕES:** Reuniões de articulação, atividades de formação, mobilização e denúncias.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Direitos socioambientais no âmbito dos megaprojetos.

### **ARTICULAÇÃO ANTINUCLEAR – CEARÁ**

**OBJETIVO:** Acompanhar juridicamente o licenciamento ambiental do Projeto Santa Quitéria e realizar campanha informativa sobre os riscos da exploração de urânio e fosfato.

**AÇÕES:** Oficinas, análise de dados, articulação com Ministério Público e Defensoria Pública, reportagem em quadrinhos, vídeos e outros materiais informativos.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Direitos socioambientais no âmbito dos megaprojetos.

### **ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA MAROBÁ DOS TEIXEIRA – MINAS GERAIS**

**OBJETIVO:** Enfrentar a arbitrariedade e a discriminação por meio do avanço da regularização fundiária e retomada do território, garantia do acesso a direitos universais e fortalecimento da organização.

**AÇÕES:** Monitoramento, mobilização, demarcação de áreas, confecção de mapa ou cartografia, mutirões de demarcação, monitoramento de processo administrativo, divulgação das lutas, treinamentos, elaboração de projetos.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Direito à terra e ao território.

### **ASSOCIAÇÃO RÁDIO COMUNITÁRIA DE CAMPO VERDE – PARÁ**

**OBJETIVO:** Intensificar o processo de formação e conscientização nas principais comunidades ribeirinhas afetadas pela barragem de São Luiz do Tapajós.

**AÇÕES:** Sistematização de informações, oficinas de capacitação, palestras, seminário, formação de grupos de trabalho, audiência pública com Ministério Público Federal e outras organizações.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Direitos socioambientais no âmbito dos megaprojetos.

### **BAMIDELÊ – ORGANIZAÇÃO DE MULHERES NA PARAÍBA**

**OBJETIVO:** Contribuir com a organização política da juventude negra, colaborando com o fortalecimento de ações para enfrentar o racismo institucional.

**AÇÕES:** Oficinas de sensibilização, realização de plenárias, formação, campanha e encontro estadual.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Enfrentamento ao racismo.

## COMBATE À VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL E À DISCRIMINAÇÃO

### INICIATIVAS APOIADAS

#### **CEABIR – CENTRO DE ESTUDOS AFRO BRASILEIRO IRONIDES ROCHA – RIO DE JANEIRO**

**OBJETIVO:** Informar e treinar sacerdotes e praticantes das religiões de matriz africana sobre aspectos legais relacionados ao livre exercício e direito à liberdade de crença.

**AÇÕES:** Encontros, elaboração de materiais de comunicação, encontro estadual.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Enfrentamento ao racismo.

#### **CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

##### **PADRE MARCOS PASSERINI – MARANHÃO**

**OBJETIVO:** Coletar dados demonstrativos do número crescente de adolescentes assassinados na capital e na região metropolitana entre julho de 2013 e dezembro de 2014.

**AÇÕES:** Coleta de dados, sistematização, publicação dos resultados, audiência pública, encontro com a gestão estadual.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Direito de crianças e adolescentes.

#### **CENTRO DAS MULHERES DA VITÓRIA DE SANTO ANTÃO – MARANHÃO**

**OBJETIVO:** Proporcionar às participantes a construção de conhecimentos sobre os instrumentos de enfrentamento às violações dos direitos humanos.

**AÇÕES:** Aplicação de questionários nas delegacias, audiência pública, oficinas, seminários, campanha, encontro de avaliação, reuniões e visitas de mobilização.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Direito das mulheres.

#### **CENTRO DE UMBANDA CABOCLO TUPY - SERGIPE**

**OBJETIVO:** Criar uma rede permanente de profissionais jurídicos e militantes para proteção dos espaços litúrgicos naturais sagrados das religiões de matriz africana.

**AÇÕES:** Oficinas de formação, assessoria jurídica, acompanhamento de processos, seminário.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Direito a cidades justas e sustentáveis.

#### **COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS DE PASSO FUNDO (CDHPF) – RIO GRANDE DO SUL**

**OBJETIVO:** Empoderar as lideranças e os grupos populares organizados que lutam pelo direito à terra urbana.

**AÇÕES:** Retomada de grupo de trabalho, formação popular, relatório sobre ocupações e vazios urbanos.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Direito a cidades justas e sustentáveis.

#### **COMISSÃO DO FÓRUM DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA DO AMAZONAS**

**OBJETIVO:** Enfrentar o racismo, o preconceito e a discriminação contra os povos indígenas por meio de capacitação, mobilização, informação e mitigação.

**AÇÕES:** Elaboração e divulgação de manual, capacitação, criação de disk denúncia, divulgação de resultados, encaminhamento de denúncias.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Enfrentamento ao racismo.

#### **COMISSÃO GUARANI YVYRUPA – PARANÁ**

**OBJETIVO:** Fortalecer as comunidades Avá-Guarani do Oeste do Paraná por meio do combate à impunidade em relação a campanhas públicas de ódio, violência e discriminação.

**AÇÕES:** Identificação de casos, pesquisa jurídica e documental, sistematização e elaboração de produtos, monitoramento de denúncias, comunicação.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Direito à terra e ao território.

#### **COMUNIDADE QUILOMBOLA MORRO DO FORTUNATO – SANTA CATARINA**

**OBJETIVO:** Viabilizar a formação em direitos territoriais, o acesso à Justiça Ambiental e o fortalecimento da organização política.

**AÇÕES:** Reuniões com órgãos públicos, curso/oficina, viabilização de assessoria jurídica.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Direito à terra e ao território.

## COMBATE À VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL E À DISCRIMINAÇÃO INICIATIVAS APOIADAS

### FÓRUM DE JUVENTUDES RJ – RIO DE JANEIRO

**OBJETIVO:** Criar incidência política para o enfrentamento às violações de direitos no campo da segurança pública a partir de um aplicativo de denúncias.

**AÇÕES:** Mobilização, rodas de conversa, oficinas de criação do aplicativo, monitoramento e avaliação.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Garantia do estado de direito e justiça criminal.

### IDEAS – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES SOCIAIS - BAHIA

**OBJETIVO:** Dar desdobramento a uma rede urbana de resistência popular que proporciona o acompanhamento de comunidades e movimentos em situação de conflito fundiário.

**AÇÕES:** Acompanhamento político e jurídico, reuniões de articulação, material de divulgação, formação política, criação de página na internet, encontro.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Direito a cidades justas e sustentáveis.

### INSTITUTO NEGRA DO CEARÁ

**OBJETIVO:** Conhecer a realidade e contribuir para a formação de mulheres em situação de privação de liberdade que cumprem pena no Instituto Penal Feminino Desembargadora Auri Moura Costa.

**AÇÕES:** Levantamento de dados, reuniões, visitas e contatos institucionais, atividades formativas, coleta de dados, sistematização e análise de dados, publicação.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Direito das mulheres.

### MOVIMENTO PELAS SERRAS E ÁGUAS DE MINAS (MOVSAM) – MINAS GERAIS

**OBJETIVO:** Garantir a segurança hídrica no Quadrilátero Ferrífero por meio da realização de campanha territorial que defenda a água como direito humano essencial à vida.

**AÇÕES:** Encontro de lideranças, encontros locais, visitas de intercâmbio, mobilização, protocolo de dossiê-denúncia, criação de mídias sociais e outros conteúdos.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Direitos socioambientais no âmbito dos megaprojetos.

### REDE DE COMUNIDADES E MOVIMENTOS CONTRA VIOLÊNCIA – RIO DE JANEIRO

**OBJETIVO:** Fortalecer a atuação de familiares de vítimas de violência institucional na luta por justiça e contra a violência do estado nas favelas.

**AÇÕES:** Roda de conversa, atendimento psicológico, oficinas, elaboração coletiva de calendário, encontros de familiares.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Garantia do estado de direito e justiça criminal.

### SINDICATO DOS TRABALHADORES DOMÉSTICOS DO ACRE

**OBJETIVO:** Criação de núcleos de trabalhadoras domésticas a partir da organização do sindicato para fomentar a fundação dos núcleos e a renovação de lideranças dos já existentes.

**AÇÕES:** Mapeamento de locais sem sindicato e de trabalhadoras não sindicalizadas, contatos e reuniões com lideranças, distribuição de matérias de comunicação.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Direito das mulheres

# GENILDA MARIA DA PENHA

## CEABIR

Genilda em reunião de monitoramento realizada pelo Fundo Brasil no Rio de Janeiro

A imagem assistida na TV de mulheres desesperadas falando sobre familiares mortos em uma chacina inspirou o ativismo de Genilda Maria da Penha, do Ceabir (Centro de Estudos Afro Brasileiro Ironides

“JUNTA OS GRAVETOS  
E TENTA QUEBRAR  
NO JOELHO. QUEBRA  
O JOELHO, MAS NÃO  
QUEBRA OS GRAVETOS”

Rodrigues). O impacto foi tão grande que levou essa mulher de voz forte e expressão alegre a lutar. No bairro Engenhoca, em Niterói (RJ), o contato com vítimas de violações e discriminações a motivou a criar o Ceabir, dirigido por mulheres negras. Genilda é uma educadora popular. O Ceabir é apoiado pelo Fundo Brasil para desenvolver o projeto “Terreiro Legal: o povo de santo conhecendo e garantindo seus direitos”. Ela faz questão de lembrar que os terreiros são espaços políticos desde antes da abolição dos escravos. “Nós somos gravetos. Mas junta os gravetos e tenta quebrar no joelho. Quebra o joelho, mas não quebra os gravetos”, ensina.





Reunião do processo de seleção de projetos apoiados por meio da nova iniciativa

Encontro  
de Projetos

Editais

Enfrentamento  
ao tráfico  
de pessoas

São Paulo, 1 e 2  
de outubro de 2015

fundo brasil  
de direitos humanos

## ENFRENTAMENTO AO TRÁFICO DE PESSOAS E AO TRABALHO ESCRAVO

VALOR TOTAL DO EDITAL R\$ 349.709,00

A nova linha de apoio do Fundo Brasil recebeu 111 propostas para o edital “Enfrentamento ao tráfico de pessoas”. Oito projetos selecionados após um amplo processo de seleção recebem o apoio da fundação.

O comitê de seleção contou com a participação de três especialistas no assunto: Fábio Balestro Floriano, da Fundação Friedrich-Ebert- Stiftung; Maria Madalena Ferreira Guilhon Macieira de Barros, do Fundo Elas; e Maia Sprandel, antropóloga.

A nova linha de apoio é destinada a grupos que combatem o tráfico para o trabalho escravo ou exploração sexual de mulheres, crianças e adolescentes.

## ENFRENTAMENTO AO TRÁFICO DE PESSOAS E AO TRABALHO ESCRAVO

### INICIATIVAS APOIADAS

#### **ASSOCIAÇÃO DE PROSTITUTAS DE MINAS GERAIS (APROSMIG) – MINAS GERAIS**

**OBJETIVO:** Prevenir e proteger as mulheres contra o tráfico, discutir a exploração sexual, fortalecer os direitos das profissionais do sexo.

**AÇÕES:** Elaboração e distribuição de cartilha, rodas de conversa, divulgação de informações, alimentação de blog.

#### **CASA DA MULHER TRABALHADORA (CAMTRA) – RIO DE JANEIRO**

**OBJETIVO:** Ampliar campanha “Vaza malandragem!”, compartilhar informações sobre a exploração sexual, fortalecer articulações e redes de enfrentamento ao tráfico humano.

**AÇÕES:** Reprodução de materiais informativos e de publicidade, formação de multiplicadoras; ações de multiplicação e disseminação de informações.

#### **CENTRO DE APOIO E PASTORAL DO MIGRANTE (CAMI) – SÃO PAULO**

**OBJETIVO:** Promover o conhecimento e garantia dos direitos dos trabalhadores, combater o trabalho escravo e expandir os pontos móveis do CAMI.

**AÇÕES:** Ampliação do atendimento para regularização migratória, fortalecimento do trabalho de agentes sociais, apoio a elaboração de guia de bolso.

#### **CENTRO DE DEFESA DA VIDA E DOS DIREITOS HUMANOS**

##### **CARMEN BASCARÁN – CDVCH/CB – MARANHÃO**

**OBJETIVO:** Contribuir com o combate ao tráfico humano e trabalho escravo, aumentar o alerta social, aumentar a participação e organização das comunidades vulneráveis.

**AÇÕES:** Preparação e divulgação de materiais pedagógicos, visitas a escolas, associações, igrejas, sindicatos, identificação de líderes comunitários, encontros de formação, jornadas de mobilização.

#### **CRIA – CENTRO DE REFERÊNCIA INTEGRAL DE ADOLESCENTES – BAHIA**

**OBJETIVO:** Mobilizar e articular a sociedade baiana para enfrentar o tráfico, o abuso e a exploração sexual e comercial de crianças e adolescentes.

**AÇÕES:** Formações, apresentação de espetáculo teatral e debate, ações de mobilização em datas marcantes.

#### **GRUPO GUARIBAS DE LIVRE ORIENTAÇÃO SEXUAL – GGLOS LGBT – PIAUÍ**

**OBJETIVO:** Prevenção do tráfico de pessoas, capacitação de lideranças, palestras em escolas, seminário para disseminar informações.

**AÇÕES:** Mobilização e divulgação, oficina de lideranças, palestras, distribuição de material didático, seminário, avaliação.

#### **PASTORAL DA MOBILIDADE HUMANA – DIOCESE SANTA**

##### **CRUZ DE CORUMBÁ – MATO GROSSO DO SUL**

**OBJETIVO:** Acolher, acompanhar, informar, orientar e capacitar os migrantes sobre as condições de mobilidade em território brasileiro.

**AÇÕES:** Oficinas de capacitação, seminários, visitas a escolas, evento de celebração, visitas à fronteira e terminal rodoviário, atendimento diário no escritório.

#### **UNIÃO DAS MULHERES INDÍGENAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA – UMIAB – AMAZONAS**

**OBJETIVO:** Enfrentar, reduzir ou eliminar o tráfico de mulheres indígenas, produzir material de informação e capacitar mulheres indígenas.

**AÇÕES:** Pesquisas, elaboração e divulgação de material informativo, capacitação de agentes, sistematização e divulgação.

## LITIGÂNCIA ESTRATÉGICA, ADVOCACY E COMUNICAÇÃO

PARA PROMOÇÃO,  
PROTEÇÃO E DEFESA DOS  
DIREITOS HUMANOS

EDITAL  
2014

## LITIGÂNCIA ESTRATÉGICA

VALOR TOTAL DO EDITAL R\$ 1.058.677,70

Por meio do edital Litigância estratégica, advocacy e comunicação para a promoção, proteção e defesa de direitos humanos, lançado em parceria com a Fundação Ford, o Fundo Brasil apoiou onze projetos que promovem avanços e mudanças de grande impacto relacionados aos temas garantia do estado de direito e justiça criminal, direito à terra e ao território, direito a cidades justas e sustentáveis, direitos sexuais e reprodutivos e direito de crianças e adolescentes. As iniciativas foram selecionadas em 2014 e o apoio se prolongou ao longo de 2015.

O Fundo Brasil busca fortalecer ações que conduzam à transformação social e que estejam relacionadas a casos emblemáticos de defesa dos direitos e interesses da sociedade, cuja solução possa influenciar a atuação do Estado, a revisão ou implementação de políticas públicas e o aprimoramento da legislação.

Nesse edital específico, o diferencial foi o apoio a projetos realizados por órgãos universitários – clínicas de direitos humanos, escritórios modelos e núcleos de prática jurídica – em parceria com as organizações da sociedade civil que atuam pela via da litigância estratégica e prestam assessoria jurídica às comunidades e/ou movimentos sociais.

## INICIATIVAS APOIADAS

Acesso - Cidadania e direitos humanos (Rio Grande do Sul)

Associação das Comunidades dos Índios Tapeba de Caucaia (Ceará)

Associação de Advogados de Trabalhadores Rurais no Estado da Bahia - AATR-BA

Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas- CAA NM (Minas Gerais)

Centro de Defesa da Criança e do Adolescente do Ceará - Cedeca-CE

Centro de Defesa da Criança e do Adolescente Maria dos Anjos - CDCA-RO (Rondônia)

Clínica de Direitos Fundamentais da Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Clínica de Direitos Humanos da Universidade da Região de Joinville – Univille (Santa Catarina)

Coletivo de Advogados em Direitos Humanos - CADHu (São Paulo)

Grupo de Estudo Pesquisa e Extensão DiHuCi- Universidade Federal do Piauí

Núcleo de Assessoria Jurídica Popular de Ribeirão Preto – Najurp (São Paulo)

# LINHA ESPECIAL JUSTIÇA CRIMINAL

## PRISÃO PROVISÓRIA NO RIO E EM SÃO PAULO

VALOR TOTAL DA CHAMADA R\$ 2.005.159,18

Uma parceria entre o Fundo Brasil e a OAK Foundation possibilitou o apoio a seis projetos voltados ao combate às violações de direitos humanos de pessoas encarceradas sob o regime de prisão provisória. A parceria teve como destaque o apoio a projetos de médio e grande porte, por períodos maiores do que um ano, e o foco nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo. Para tanto foi criada uma linha especial de apoio com algumas características diferentes daquelas encontradas nos processos conduzidos via editais. As iniciativas foram escolhidas em 2014, por meio de chamada veiculada por carta-convite, após passarem por análise de um comitê formado por especialistas independentes. Em 2015, o Fundo Brasil acompanhou o desenvolvimento das atividades e fez parte dos desembolsos previstos.

A linha especial teve o objetivo de fortalecer organizações que atuam no campo da Justiça Criminal com a intenção de implementar e transformar políticas públicas. O trabalho das organizações incluiu atividades de documentação e monitoramento de informações, campanhas, advocacy, litigância, assessoria técnica e pesquisa aplicada.

## PROJETOS APOIADOS

Instituto de Defensores de Direitos Humanos – DDH (Rio de Janeiro)

Instituto de Defesa do Direito de Defesa - IDDD (São Paulo)

Instituto de Estudos da Religião – Iser (Rio de Janeiro)

Instituto Terra Trabalho e Cidadania - ITTC (São Paulo)

Justiça Criminal (Rio de Janeiro)

Pastoral Carcerária Nacional / Associação de Apoio e Acompanhamento – Asaac (São Paulo)

# PRISÃO PROVISÓRIA NO NORDESTE COM ÊNFASE NA QUESTÃO RACIAL

O Fundo Brasil inaugurou uma parceria com a Open Society Foundations também no campo da Justiça Criminal. Neste caso, o objetivo é apoiar iniciativas que enfrentem as violações de direitos humanos no regime de prisão provisória, com um recorte que permite o olhar específico para a prática de racismo, além de foco geográfico na região nordeste do país. Por meio de chamada especial veiculada por carta-convite, cinco organizações apresentaram projetos, que foram analisados e aprovados por especialistas no tema. Os recursos serão desembolsados a partir de 2016.

Como parte do processo, essas organizações convidadas pela fundação participaram, no final do ano, de Encontro de Projetos cujas atividades formativas e reflexivas abordaram as dinâmicas e processos de produção de violência, suas determinações e as articulações com a dimensão racial e as implicações na Justiça Criminal. Foi também objeto de discussão a necessidade de ampliar a comunicação para a defesa e promoção dos direitos humanos.

O apoio do Fundo Brasil a organizações que atuam na região nordeste permitirá uma articulação com grupos que desenvolvem trabalho relativo às prisões provisórias, especialmente na região sudeste do país.

A questão das prisões provisórias é um dos grandes problemas de violação de direitos humanos no Brasil, com a dimensão racial como agravante.

Estudos realizados a partir da década de 1980 mostram que penas mais severas são aplicadas aos negros em comparação aos brancos no Brasil. Eles revelam desigualdade nas regras e procedimentos judiciais como uma das características da justiça criminal no país.

De acordo com dados do Infopen-junho de 2014 (Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias do Ministério da Justiça), dois em cada três presos no Brasil são negros. A porcentagem de pessoas negras no sistema prisional é de 67%. Já em relação à população brasileira em geral, a proporção é de 51%.

As organizações apoiadas são o Centro de Referência em Direitos Humanos (CRDH), do Rio Grande do Norte; o Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares (Gajop), de Pernambuco; o Ideas – Assessoria Popular, da Bahia; o Inegra – Instituto Negra do Ceará; e a Sociedade Maranhense de Direitos Humanos.



## APOIOS EMERGENCIAIS

A demanda por apoios emergenciais cresceu nos últimos anos e levou o Fundo Brasil a apoiar seis iniciativas desse tipo em 2015.

### INICIATIVAS APOIADAS



NO TOTAL FORAM DESTINADOS R\$ 41.600,00 A PEQUENOS PROJETOS

#### FRIDA KAHLO

**OBJETIVO:** Auxiliar no transporte de livros e passagem de autores para o lançamento do livro “Juventudes Negras do Brasil – trajetórias e lutas” na III Conferência Nacional da Juventude, em Brasília.

#### REAJA OU SERÁ MORTO, REAJA OU SERÁ MORTA

**OBJETIVO:** Apoiar a viagem a Brasília de Hamilton Borges dos Santos, coordenador nacional da campanha Reaja, para prestar depoimento à CPI aberta para apurar as causas, consequências, custos sociais e econômicos da violência, morte e desaparecimento de jovens negros e pobres no Brasil.



#### MÃES DE MAIO

**OBJETIVO:** Colaborar com as atividades formativas e produção literária do projeto “10 anos dos crimes de maio de 2006: lembrar para que não siga acontecendo”. A intenção é garantir o direito à memória, verdade, justiça e reparação.

#### ARTICULAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES DE MULHERES NEGRAS BRASILEIRAS – AMNB

**OBJETIVO:** Apoiar a participação da organização na Marcha das Mulheres Negras contra o Racismo, a Violência e pelo Bem Viver, em Brasília.

#### TONICO BENITES

**OBJETIVO:** Colaborar com a realização de uma Aty Guasu (assembleia) emergencial na terra indígena Nanderu Marangatu convocada devido ao ataque genocida às comunidades indígenas de Dourados (MS).

#### UNIVERSIDADE LIVRE FEMINISTA

**OBJETIVO:** Viabilizar a participação de cinco defensores e defensoras de direitos humanos das mulheres em ação de incidência na Câmara Federal para discussão de projeto de lei.



## FRANCISCO KELWIN APREMARA

Francisco Kelwin mobiliza comunidades ribeirinhas atingidas pelas cheias

A família de Kelwin, jovem ativista de Rondônia, ficou ilhada dentro de casa em Guajará-Mirim na cheia histórica de 2014 do rio Madeira e de seus afluentes. Ele, a mãe e duas irmãs enfrentaram a falta de comida e de água potável. Depois disso, Kelwin mudou para Porto Velho, onde estuda antropologia na Universidade Federal de Rondônia e atua como ativista da Apremara (Associação de Preservação do Meio Ambiente e dos Rios Amazônicos), organização apoiada pelo

Fundo Brasil por meio edital anual 2015. Articulado, ajuda a mobilizar comunidades ribeirinhas atingidas pelas cheias e a formar novos defensores de direitos humanos. A construção de usinas sobre o rio Madeira é marcada por violações aos direitos humanos, entre elas a imprecisão dos consórcios construtores em determinarem o número de famílias atingidas pelas obras e pelas enchentes. No ativismo, apesar da juventude, Kelwin já tem a própria história para contar.

# FORMAÇÃO

## ENCONTROS DE PROJETOS

Fortalecer as organizações da sociedade civil por meio de atividades de formação e treinamento é parte da missão estratégica do Fundo Brasil. Ao longo de quase dez anos de história, a fundação já realizou 19 oficinas de treinamento para defensoras e defensores dos direitos humanos de todo o país.

Em 2015, o enfrentamento ao tráfico de pessoas e a violência associada ao preconceito racial foram os principais temas dos encontros com representantes dos projetos apoiados. A necessidade de fortalecer e ampliar a capacidade de comunicação de atores da sociedade civil também foi tema das oficinas.



Na oficina “Enfrentamento ao tráfico de pessoas”, realizada durante dois dias em São Paulo, os grupos participantes refletiram sobre o amplo “guarda-chuva” em que se coloca o tema. Em outras palavras, questões como o trabalho escravo, problemas relacionados à migração, violência, exploração de crianças e adolescentes, dificuldade de acesso a espaços e políticas públicas e preconceito.

No “Encontro de Projetos 2015” foram debatidas as dinâmicas e os processos de produção de violência, suas determinações e articulações com a dimensão racial e as implicações na justiça criminal; e também a comunicação para a defesa e a promoção dos direitos humanos.





# 26 visitas

a projetos nas cinco regiões do país

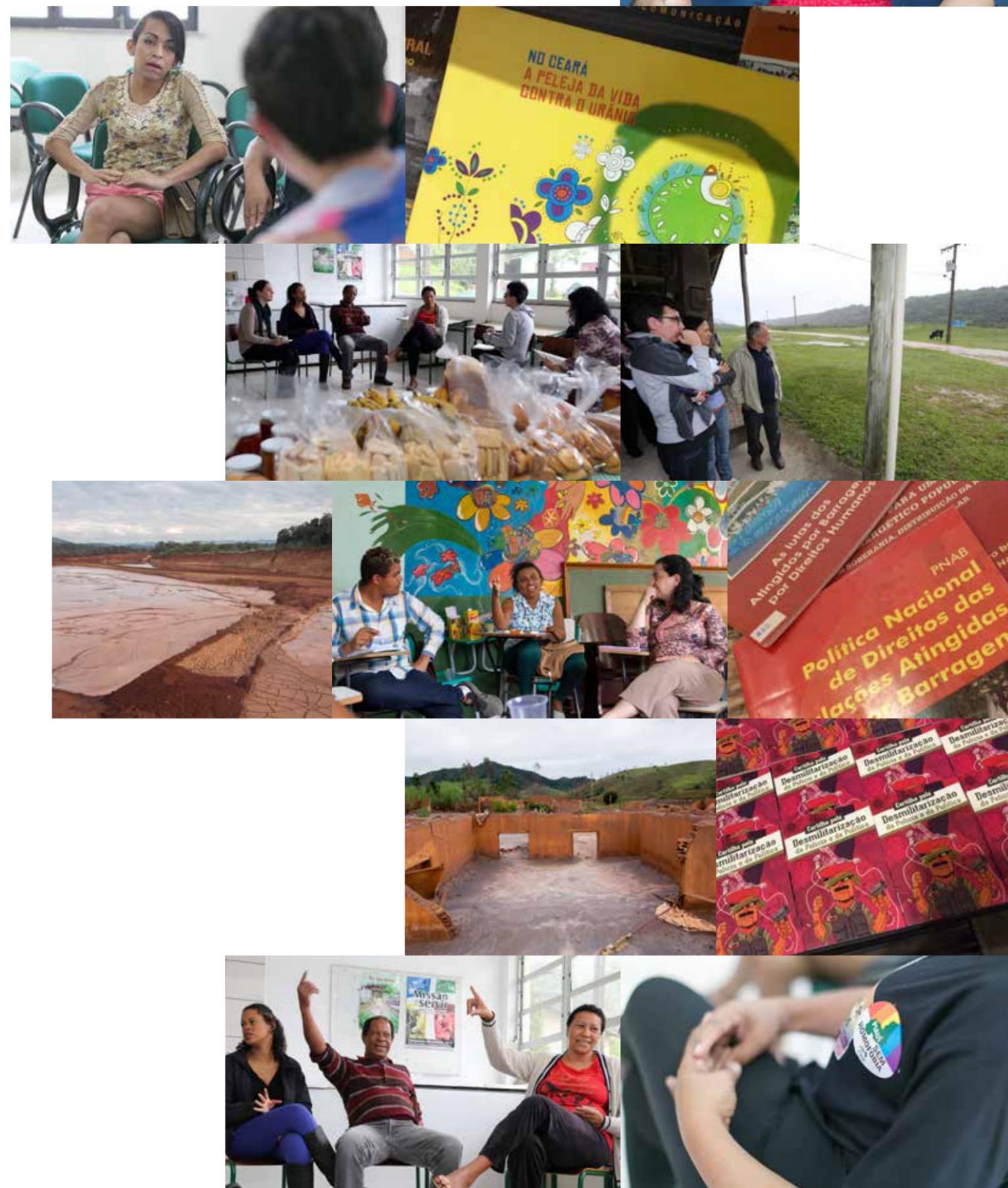
## MONITORAMENTOS

Nas visitas de monitoramento a organizações apoiadas, a fundação oferece assistência técnica e estratégica. É também uma oportunidade de ver de perto a realidade local e de fazer uma rápida avaliação do trabalho em conjunto com aqueles que o estão executando. Além disso, os projetos recebem acompanhamento permanente do Fundo Brasil.

A fundação fez 26 visitas a projetos em 2015, totalizando 131 grupos visitados desde o início das atividades de monitoramento *in loco*.

Em 2015, a coordenadora de projetos fez os monitoramentos acompanhada de uma das comunicadoras da fundação em grande parte das visitas. Isso possibilitou a criação de pautas para a imprensa local e a geração de conteúdo informativo.

As visitas foram realizadas nas regiões nordeste, norte, sudeste e sul.



## RELATO



Monitoramento ao GPTrans, em setembro de 2015, em Teresina, no Piauí

## VISITA NO PIAUÍ TEM RODA DE CONVERSA COM TRANSEXUAIS E TRAVESTIS

Visitado em setembro de 2015, o GPTrans – Grupo Piauiense de Transexuais e Travestis do Piauí promoveu uma roda de conversa em que sete pessoas contaram suas histórias e falaram sobre a importância do ativismo em suas trajetórias.

O GPTrans foi apoiado pelo Fundo Brasil por meio do projeto “Trans Forma Ação”, selecionado no edital anual 2014, que buscou a garantia dos direitos de travestis e transexuais por meio de ações de sensibilização junto a servidores de diversos setores da administração pública.

Segundo Joseane Borges, uma das coordenadoras do GPTrans, o apoio do Fundo Brasil possibilitou, por exemplo, estrutura para o grupo participar de reuniões e atividades em vários locais do Piauí.

O grupo foi criado em 2009 e, em uma década, são muitas as conquistas e parcerias na busca pela igualdade. O GPTrans, que já havia sido apoiado pelo Fundo Brasil em 2012, é hoje referência para a causa LGBTQB.

## RELATO



Roda de conversa com troca de experiências de ativistas no Rio de Janeiro

## NO RIO, MONITORAMENTO INCLUI TROCA DE EXPERIÊNCIAS SOBRE VIOLÊNCIA

A Rede de Comunidades e Movimentos contra Violência, do Rio de Janeiro, foi criada por causa da chacina do Borel, em 2003, quando quatro jovens foram assassinados por policiais militares. A organização trabalha para que os familiares dos mortos tenham apoio e fortaleçam a luta por justiça e contra a violência institucional

nas favelas. Recebe o apoio do Fundo Brasil por meio do projeto “O enfrentamento à violência de Estado por familiares de vítimas: solidariedade, mobilização política e direitos humanos”, do edital anual 2015. A Rede foi visitada em outubro de 2015. O monitoramento incluiu relatos e troca de experiências entre os participantes.

**ORGANIZAÇÕES VISITADAS**

Acesso - Cidadania e Direitos Humanos (RS) - Edital Litigância Estratégica

Articulação Antinuclear do Ceará – AACE - Edital 2015

Associação Comunitária Rural de Imbituba – ACORDI (SC) - Edital 2013

Associação de Amigos e Familiares de Presos - AMPARAR (SP) - Edital 2014

Associação de Apoio e Acompanhamento/Pastoral Carcerária Nacional (ASAAC) - OAK

Associação de Preservação do Meio Ambiente e dos Rios  
Amazônicos – Apremara (RO) - Edital 2013

Associação dos Índios Tapeba de Caucaia - Acita (CE) - Edital Litigância Estratégica

Casa da Mulher Trabalhadora – Camtra (RJ) - Edital Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas

Centro de Defesa da Criança e do Adolescente do Ceará  
- Cedeca-CE - Edital Litigância Estratégica

Centro de Defesa da Criança e do Adolescente Maria dos  
Anjos – CDCA RO - Edital Litigância Estratégica

Centro de Estudo Afro Brasileiro Ironides Rodrigues (RJ) - Edital 2014/2015

Clínica de Direitos Fundamentais da Faculdade de Direito da Universidade  
Estadual do Rio de Janeiro - Edital Litigância Estratégica

Clínica de Direitos Humanos da Universidade da Região de  
Joinville (SC) - Edital Litigância Estratégica

Coletivo de Advogados de Direitos Humanos - CADHU (SP) - Edital Litigância Estratégica

Comissão do Fórum de Educação Escolar Indígena do Amazonas (AM) - Edital 2015

Comitê Cearense pela Desmilitarização da Polícia e da Política (CE) - Edital 2014

Comitê Popular da Copa de Fortaleza (CE) - Edital  
Megaeventos Esportivos e Direitos Humanos

Comunidade Quilombola Morro do Fortunato, Garopaba-SC - Edital 2015

Conselho das Associações e Cooperativas do Médio e Baixo  
Madeira - CONACOBAM (RO) - Edital 2013

Fórum de Juventudes RJ - Edital 2014/2015

Fórum de Reforma Urbana do Rio Grande do Sul - Edital  
Megaeventos Esportivos e Direitos Humanos

Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão da Universidade do  
Piauí (DiHuCi) - Edital Litigância Estratégica

Grupo Piauiense de Transexuais e travestis – GPTRANS (PI) - Edital 2014

Instituto Negra do Ceará (CE) - Edital 2015

Rede de Comunidades e Movimento contra Violência (RJ) - Edital 2015

União das Mulheres Indígenas da Amazônia Brasileira – UMIAB  
(AM) - Edital Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas



## MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA A PROMOÇÃO DA CAUSA DOS DIREITOS HUMANOS

Engajar pessoas e instituições na defesa dos direitos humanos é um dos grandes desafios do Fundo Brasil. A mobilização da sociedade é a segunda grande linha de trabalho da fundação e, para isso, temos a comunicação como ação fundamental para a conquista de novos atores para a defesa das causas sociais. A comunicação é feita por meio de mensagens simples, boas histórias de organizações que apoiamos e campanhas que visam ampliar a participação da sociedade na luta pelos direitos humanos.

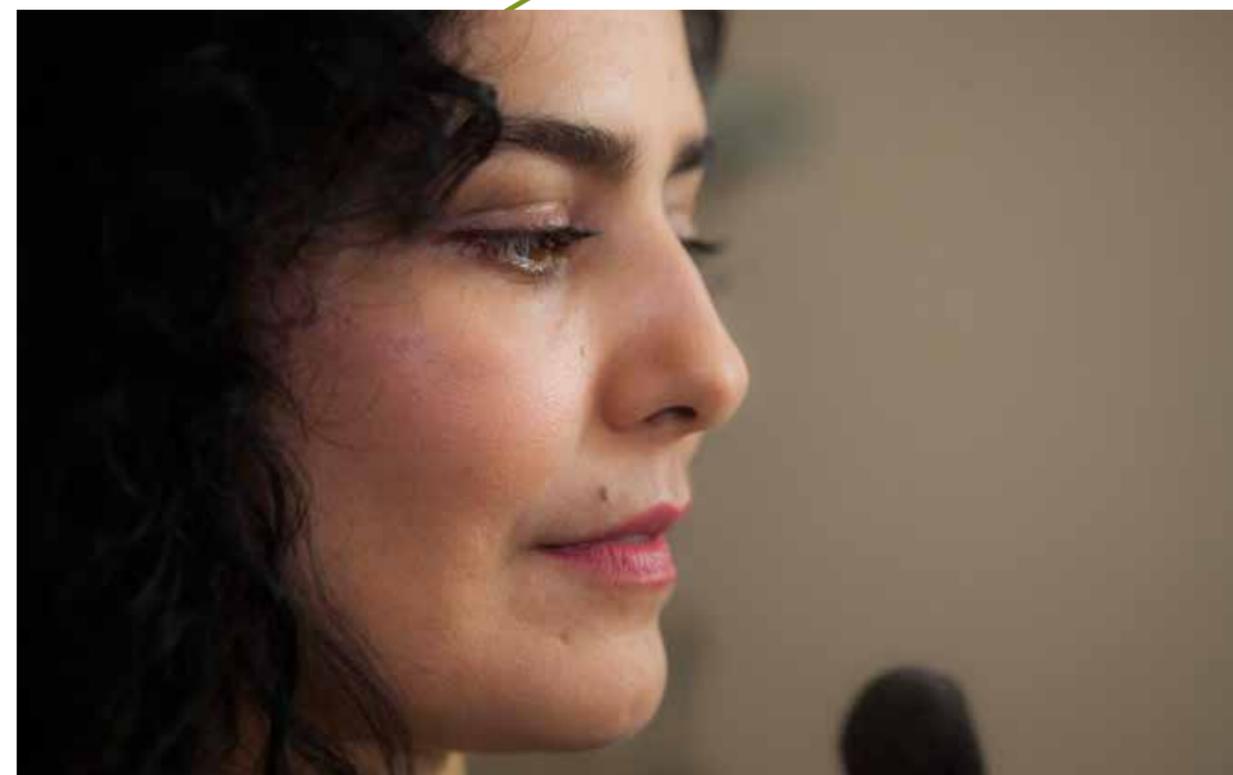
## MOBILIZANDO INDIVÍDUOS

### DIGA SIM

Em 2015, lançamos a campanha “Diga SIM aos Direitos Humanos no Brasil”. O trabalho busca sensibilizar pessoas para que elas queiram apoiar causas de direitos humanos e engajá-las em um acompanhamento e apoio permanente das atividades por meio de doações.

A primeira fase da campanha contou com a participação das atrizes Letícia Sabatella (conselheira do Fundo Brasil) e Jéssica Ellen e do ator Vinícius Romão. Eles gravaram participações em vídeos lançados no primeiro semestre de 2015.

O Fundo Brasil encerrou 2015 com a conquista de 129 doadores.



## PROGRAMA NOTA FISCAL PAULISTA

O Fundo Brasil manteve a mobilização do apoio de lojistas por meio do Programa Nota Fiscal Paulista. Realizou várias campanhas de sensibilização e, para tanto, a fundação contou com o apoio da Vult Cosmética na entrega de produtos como forma de agradecer aos lojistas pela doação das notas fiscais.

As campanhas foram realizadas em datas especiais: Dia das Mães, em maio, quando abordamos a importância do enfrentamento à violência contra as mulheres; Dia Internacional contra a Exploração Sexual e o Tráfico de Mulheres e Crianças, em setembro; e Dia Internacional dos Direitos Humanos, em dezembro. Foram entregues cartões relativos aos temas.

Desde 2009, os consumidores paulistas podem doar seus cupons fiscais, sem CPF, para organizações sem fins lucrativos cadastradas no Comas (Conselho Municipal de Assistência Social). Desta forma, parte do ICMS cobrado sobre a compra de produtos é revertida em recursos para causas sociais.



Equipe do Fundo Brasil entrega produtos a lojistas parceiras no programa Nota Fiscal Paulista

**23 DE SETEMBRO É DIA PARA LEMBRAR: A EXPLORAÇÃO SEXUAL E O TRÁFICO DE PESSOAS NÃO ESTÃO NO SEU ÚLTIMO DIA.**

23 de Setembro - Dia Internacional Contra a Exploração Sexual e o Tráfico de Mulheres e Crianças

Dia de celebrar conquistas e reforçar a importância da luta contínua para a garantia de direitos em nossa sociedade.

**10 DE DEZEMBRO,  
DIA INTERNACIONAL  
DOS DIREITOS  
HUMANOS**



## BRAZILIAN DAY

A participação no BR Day 2015, evento produzido pela Rede Globo de Televisão em Nova Iorque, foi uma das estratégias do Fundo Brasil para alcançar visibilidade, mobilizar pessoas e captar recursos. Em parceria com o Elas – Fundo de Investimento Social e com o apoio da Fundação Ford, foi desenvolvida a campanha “Brasil sem Violência” entre os meses de julho e setembro.

A campanha contou com um vídeo, uma página na internet e uma ferramenta de pagamento digital, além da estrutura para o dia do evento. Junto com o Elas, o Fundo Brasil instalou um estande e contou com 50 voluntários para o evento de rua para mobilizar parte do público presente, em sua maioria brasileiros residentes nos Estados Unidos.



# PROMOVENDO A FILANTROPIA DE JUSTIÇA SOCIAL

## Encontro debate ação de redes de direitos humanos

### Evento realizado na Firjan reúne fundos que promovem justiça social

WALESKA BORGES  
waleska.borges@oglobo.com.br

Os resultados obtidos por fundos independentes e fundações no financiamento de projetos voltados para a promoção dos direitos humanos estão no foco das discussões do 1º Encontro Internacional da Rede de Fundos Independentes para a Justiça Social, que acontece na sede da Firjan. Participam dos debates especialistas estrangeiros e brasileiros que trocam experiências e refletem sobre os caminhos da filantropia no Brasil e no

serão discutidos e traçadas estratégias voltadas para o aumento da comunidade de doadores. Está prevista a participação de todas as organizações da Rede de Fundos Independentes, composta por seis fundos e quatro fundações comunitárias. São entidades doadoras de recursos e que direcionam suas ações a organizações para direitos humanos, igualdade e justiça social. Embora a Rede tenha sido criada recentemente, na última década, os membros da entidade apoiaram mais de 11 mil projetos em diferentes regiões no Brasil e na América Latina.

— O encontro quer também dar visibilidade para o trabalho dos Fundos Independentes e mostrar como estes representam e influenciam uma nova cultura filantrópica no Brasil — explica a coordenadora



Na origem, Ana: filantropia de justiça social trabalha na raiz dos problemas

mas de trabalhar na raiz dos problemas. Isto é filantropia de justiça social. Esse é o trabalho que os fundos e as fundações que integram a Rede fazem no Brasil.

meio do edital anual "Combate à violência institucional e à discriminação". Cada iniciativa receberá até R\$ 40 mil. No Rio, foram selecionados

santo conhecendo e garantindo seus direitos", do Centro de Estudos Afro-Brasileiros Irenildes Rodrigues.

Assessor político do Fórum da Juventude do Rio, Fransérgio Goulart lembra que o coletivo já tinha sido premiado pelo Fundo Brasil em 2013, com o projeto "Militarização das favelas: o impacto na vida dos jovens negros".

— O fundo nos dá total autonomia para tocar aquilo em que acreditamos. Esse recurso vai nos permitir potencializar e qualificar o enfrentamento à violência institucional — avalia Goulart.

#### APOIO A 277 PROJETOS

De acordo com Ana Valéria, o Fundo Brasil tem dois objetivos principais: dar voz e visibilidade a organizações locais de defesa de direitos humanos e

Reprodução da reportagem sobre o evento publicada no jornal O Globo.

## ENCONTRO INTERNACIONAL DA REDES DE FUNDOS INDEPENDENTES

A filantropia brasileira, os novos modelos de ação em justiça social e os avanços e retrocessos dos direitos humanos no país e no mundo foram discutidos no "1º Encontro Internacional da Rede de Fundos Independentes para a Justiça Social", realizado em julho no Rio de Janeiro.

O evento reuniu fundos, fundações e ativistas de alguns países para discutir as estratégias de fortalecimento da filantropia para justiça social no Brasil e América Latina.

O Fundo Brasil, que integra a Rede de Fundos, colaborou com a organização do evento. A Rede de Fundos Independentes para a Justiça Social reúne seis fundos e três fundações comunitárias que trabalham na raiz dos problemas, sob uma perspectiva da defesa de direitos e do empoderamento dos atores sociais cujos direitos precisam ser respeitados.

INTERNATIONAL HUMAN RIGHTS FUNDERS GROUP

PHILANTHROPY  
for  
SOCIAL JUSTICE  
and  
PEACE

Rede de Filantropia  
para a Justiça Social

## PARTICIPAÇÃO EM REDES INTERNACIONAIS

A participação do Fundo Brasil em conferências fora do país faz parte do trabalho de promoção da filantropia de justiça social. Como integrante de redes internacionais de apoio a projetos voltados aos direitos humanos, a fundação conquista mais visibilidade para a situação brasileira e para o trabalho que realiza.

Ana Valéria Araújo, coordenadora executiva do Fundo Brasil, faz parte do comitê diretor do International Human Rights Funder Group (IHRFG), rede de financiadores de direitos humanos sediada nos Estados Unidos. Em 2015 também integrou o time de gestão do Working Group on Philanthropy for Social Justice and Peace, grupo formado por pessoas e organizações com o olhar voltado majoritariamente para o Sul Global.

Em 2015, a fundação participou da conferência que o IHRFG realizou em Nova Iorque. O Fundo Brasil também esteve presente em uma reunião estratégica do Working Group on Philanthropy for Social Justice and Peace em Berlim.

# COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA



Para o Fundo Brasil, a comunicação é fundamental para proporcionar visibilidade às organizações de defesa de direitos humanos e, como consequência, fortalecer o protagonismo das mesmas.

A estratégia é envolver cada vez mais pessoas na defesa dos direitos humanos e, dessa forma, contribuir para a construção de uma cultura filantrópica voltada para a justiça social em nosso país.

Ao desenvolver produtos e campanhas de comunicação, buscamos ampliar o engajamento da sociedade e participar da transformação social do país.

Em 2015, as menções ao Fundo Brasil em sites, jornais e programas de rádio e TV aumentaram significativamente.

A fundação também registrou crescimento nas redes sociais, em grande parte devido aos resultados conquistados com a campanha “Diga SIM aos Direitos Humanos”.



## NOTAS MUSICAIS

Sozinhas, as notas musicais não fazem sentido. Isso também acontece com os direitos humanos. Todos precisam ser respeitados para que conquistemos uma sociedade mais justa e democrática. Foi com esse conceito que o Fundo Brasil divulgou em 2015 o vídeo “Notas

Musicais”, com a participação de músicos da Orquestra Juvenil de Heliópolis.

A iniciativa fez parte do projeto “Fortalecendo o protagonismo de redes e articulações na promoção de direitos humanos no Brasil”, realizado com o patrocínio da Petrobras.

[Para assistir o vídeo, clique aqui.](#)



## Direitos humanos e democracia

ANA VALÉRIA ARAÚJO  
Coordenadora executiva do Fundo Brasil de Direitos Humanos

MÁRIA JUNQUEIRA  
Coordenadora executiva adjunta e coordenadora de Desenvolvimento Institucional do Fundo Brasil de Direitos Humanos

Como se não bastasse tanto horror e desigualdade, em 2015, a sociedade civil se depara com a retomada da agenda conservadora no Congresso Nacional, que ameaça as conquistas e os avanços democráticos alcançados a partir da Constituição de 1988, marco institucional do ordenamento da sociedade após o fim da ditadura militar. A agenda de retrocessos ocorre em contexto mundial e nacional complexo, em meio a dificuldades econômicas, grave crise política interna e um momento de desesperança vivido em grande parte do planeta, o que reflete no recrudescimento do terror e dos conflitos armados.

O desafio é grande para os que lutam pela redução das desigualdades e pelo aprofundamento da democracia brasileira. Defensores dos direitos humanos são obrigados hoje a lutar com a forte influência das bancadas da bala, do agronegócio, da mineração e do fundamentalismo religioso na política e na sociedade de forma geral, que embacaram a agenda de retrocessos no país.

Lidamos ainda com as violações de direitos decorrentes das imperfeições do modelo de desenvolvimento econômico brasileiro. O país está longe de encontrar o equilíbrio entre investimentos em grandes projetos e respeito às populações e ao meio ambiente. Um exemplo gritante é a devastação ambiental e o sofrimento de milhares de pessoas em várias cidades afetadas pelo rompimento da barragem de mineração em Minas Gerais. As empresas envolvidas foram incapazes de preparar as populações atingidas para uma situação de risco e estão sendo absolutamente incompetentes em atenuar os danos que provocaram.

Neste cenário, a força do cidadão comum e das organizações de direitos humanos é fundamental para enfrentar as ameaças de retrocessos. Os protestos liderados por jovens nas ruas em 2013, as mulheres nas ruas contra os retrocessos e para defender os seus direitos e os estudantes ocupando escolas em São Paulo mostram que há toda uma geração mobilizada contra as consequências das desigualdades de renda, da falta de acesso à justiça e à educação e também da corrupção na esfera política. Relembra a Declaração dos Direitos Humanos é importante, pois é ne-

cessário mostrar que as conquistas da nossa democracia não podem ser perdidas. E também, de lembrar que já passou da hora de resolvermos antigos problemas estruturais, como o racismo e a violência.



## opinião

### JUREMA WERNECK Não à redução da maioria

penal

03/07/2015 02:00

RECEBA NOSSA NEWSLETTER

O que está por trás do ressurgimento do projeto para redução da maioria penal no Congresso Nacional? Um olhar focado apenas no fortalecimento da participação da bancada conservadora na política, nos partidos e no Congresso Nacional.

Trata-se de um conservadorismo cínico, oportunista e incoerente, pois seus objetivos parecem ser, além de mostrar força no Congresso e a mídia contra os interesses progressistas, fugir uma preocupação com as altas taxas de violência interpersonal no país.

Foi um golpe contra a democracia a manobra articulada pelo presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), para colocar em votação uma segunda proposta de redução da maioria de 24 horas após o primeiro texto ser rejeitado. Um golpe para fazer demagogia. Um golpe contra a senex.

O cinismo está em apesar de saberem que a maioria esmagadora dos crimes são cometidos por adultos - traficantes, policiais, jagunços e que talvez investem contra o ele mais fraco, os meninos e jovens, a maioria negra, perdidos, confusos e sem acesso aos seus direitos básicos.

Estes crimes são cometidos usando armas fabricadas no Brasil e entregues nas mãos dos assassinos sem qualquer controle. E muitos destes criminosos estão vinculados aos interesses dos financiadores das campanhas eleitorais daqueles que estão defendendo propostas deste tipo. Coincidência?

É momento de resistir? É preciso denunciar o racismo, os preconceitos e os interesses escusos embutidos na retomada da PEC 171/1993 (Proposta de Emenda à Constituição), que tramita no Congresso Nacional e propõe a redução da maioria penal de 31 para 16 anos.

No Brasil, quem comete infrações a partir dos 12 anos já é julgado e submetido a medidas socioeducativas que podem chegar à privação de liberdade. Na vida real, sabemos que em muitos casos meninas e meninos são encarcerados e lançados a sua própria sorte, submetidos a maus tratos, sem escola, sem saúde, sem atenção.

É um modelo cheio de falhas, injustiças, marcado pelo racismo institucional que está presente também nas políticas que deveriam proteger e cuidar, assim como no sistema prisional para adultos. É isso que precisa ser revisto e mudar com urgência.

Crianças e adolescentes devem ser cuidados, educados, valorizados, acolhidos. Seus erros devem ser corrigidos, mas de modo a ajudar a cada um deles a crescer da melhor forma possível, à busca viver plenamente sua humanidade. As mães, famílias e as comunidades de onde vêm devem ser também cuidadas e fortalecidas, de modo a poderem apoiar adequadamente sem meninos e suas meninas.

A proposta de redução da maioria de uma afronta à Convenção sobre os Direitos da Criança, instrumento de direitos humanos mais acerto na história universal, assinado por 113 países, inclusive o Brasil. É uma afronta às conquistas sociais e de direitos, que tanto lutamos para conseguir.

A sociedade tem, nas últimas décadas, reafirmado seu desejo e compromisso com a justiça social, mas o Congresso parece que não entende, não ouve. Certamente, esta parte do Congresso não me representa!

Queremos que o Congresso ouça a voz da sociedade; que ouça a voz das que sempre foram perseguidas e injustiçadas e segurem lutando por uma vida



O diretor presidente do Fundo Brasil, Jorge Durão, na abertura do seminário

## COMUNICAÇÃO, VIOLÊNCIA E DIREITOS HUMANOS

A violência e a comunicação foram os temas debatidos no seminário “Comunicação, violência e direitos humanos”, realizado pelo Fundo Brasil em abril de 2015 na FGV Direito SP (Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas).

Comunicadores e ativistas discutiram o cenário atual e as alternativas para enfrentar a onda conservadora vivida pelo país.

O seminário também teve a exibição do documentário “Defensorxs”, uma produção da campanha “Somos todos defensorxs”, desenvolvida pelo Coletivo Interozes, Justiça Global, Plataforma Dhesca e Movimento Nacional de Direitos Humanos, com o apoio do Fundo Brasil.



**FORTALECENDO O PROTAGONISMO  
de redes e articulações na promoção  
DE DIREITOS HUMANOS NO BRASIL**

**fundo brasil** de  
direitos humanos

**Fortalecendo o protagonismo de redes e articulações na promoção de Direitos Humanos no Brasil**

**Quilombolas**

**Fortalecidos para preservar a cultura brasileira**

Conseguir estimular um olhar que não seja moldado pelos padrões europeus e norte-americanos e que esteja atento ao que o Brasil tem de melhor foi uma das principais metas da campanha de comunicação "O Brasil também é Quilombola", desenvolvida por integrantes da rede "Defesa do direito à terra e ao território", formada pela Conaq (Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas) e pela Apib (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil).

**"O QUE A GENTE TEM DE MELHOR É O POVO. QUE ESSE POVO QUILOMBOLA, NEGRO E RURAL EM SUA GRANDE MAIORIA, SEJA VALORIZADO". DEFENDE ISABELA DA CRUZ, UMA DAS INTEGRANTES DA REDE**

Para a Conaq, o projeto "Fortalecendo o protagonismo de redes e articulações na promoção de direitos humanos no Brasil", realizado pelo Fundo Brasil de Direitos Humanos com o patrocínio da Petrobras, possibilitou a ampliação dos contatos e o fortalecimento da campanha de comunicação.

Uma das conquistas foi a qualificação para identificar com mais exatidão o público que os integrantes da rede querem atingir.

O plano de comunicação teve dois públicos alvos: os quilombolas e a população em geral.

**O que a gente tem de melhor é o povo. Que esse povo quilombola, negro e rural em sua grande maioria, seja valorizado", defende Isabela da Cruz, ativista da Conaq.**

## FORTALECENDO O PROTAGONISMO DE REDES E ARTICULAÇÕES

O projeto "Fortalecendo o protagonismo de redes e articulações na promoção de direitos humanos no Brasil", realizado pelo Fundo Brasil com o patrocínio da Petrobras, teve por objetivo desenvolver estratégias de comunicação para ampliar o alcance das ações de grupos que defendem os direitos humanos no país.

O produto final desse processo foi uma revista impressa com conteúdo que traça um panorama do cenário político atual e aborda a importância da formação e da comunicação para os direitos humanos.

**A revista pode ser lida aqui.**



## DIÁLOGOS MUSICAIS

O espetáculo “Caravana Tonteria”, protagonizado pela atriz e cantora Leticia Sabatella, marcou o lançamento de dois editais do Fundo Brasil para o ano de 2016. Realizado desde 2009 para lançar editais da fundação, o evento “Diálogos Musicais em Direitos Humanos” foi realizado em 2015 em parceria com o Sesc São Paulo.

A apresentação contou com a participação de um grupo de crianças refugiadas que fazem parte do coro Coração Jolie, projeto musical da organização Eu Conheço Meus Direitos em parceria com o Centro Universitário Belas Artes de São Paulo e apoio da Agência ONU para Refugiados (ACNUR).

O diretor regional do Sesc São Paulo, Danilo Miranda, deu boas-vindas ao público presente e reforçou o compromisso da entidade com as causas sociais. Em seguida, o presidente do Fundo Brasil, Jorge Eduardo Durão, falou sobre as ameaças recentes aos direitos humanos.

# BALANÇO E AUDITORIA

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (EM REAIS)

ATIVO	2015	2014
<b>CIRCULANTE</b>		
Recursos Livres	2.425.771,12	2.502.708,30
Recursos com Restrição	101.265,30	107.556,36
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>2.527.036,42</b>	<b>2.610.264,66</b>
Aplicação Financeira	1.997.124,31	2.087.864,52
Outros Créditos	11.496,81	2.742,13
Despesas Antecipadas	710,86	333,56
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.536.368,40</b>	<b>4.701.204,87</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
Realizável a longo prazo		
Aplicações Financeiras	<b>8.124.611,19</b>	<b>7.806.140,17</b>
<b>IMOBILIZADO</b>		
Bens em Operação	94.189,67	73.476,70
(-) Depreciações	-42.728,38	-31.578,68
<b>Imobilizado Líquido</b>	<b>51.461,29</b>	<b>41.898,02</b>
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>8.176.072,48</b>	<b>7.848.038,19</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>12.712.440,88</b>	<b>12.549.243,06</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>136.502,23</b>	<b>142.161,56</b>
Salários e Encargos Sociais	90.648,89	72.773,65
Obrigações Tributárias/Contribuições	44.471,21	34.524,80
Outras contas a pagar	1.382,13	34.863,11
<b>PROJETOS SOCIAIS EM EXECUÇÃO</b>	<b>2.209.621,20</b>	<b>2.490.341,01</b>
Doações Vinculadas	2.067.622,46	2.260.384,65
Doações com Restrição- Rede Fundos	101.998,74	104.956,36
Outros Projetos Sociais	40.000,00	125.000,00
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.346.123,43</b>	<b>2.632.502,57</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Patrimônio Social	10.000,00	10.000,00
Fundo Patrimonial - Doação	6.076.500,00	6.076.500,00
Superávit Acumulado	3.830.240,49	2.743.918,58
Déficit/Superávit do Período	449.576,96	880.911,58
Ajuste Exerc. Anteriores	-	205.410,33
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>10.366.317,45</b>	<b>9.916.740,49</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>12.712.440,88</b>	<b>12.549.243,06</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

	2015	2014
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>3.867.378,76</b>	<b>4.831.340,59</b>
COM RESTRIÇÕES		
Receitas Internacionais.		
Agências de Cooperação	2.843.910,77	2.947.946,49
Receitas Nacionais.		
Doações Empresas Públicas	717.948,21	1.417.286,32
Doações Empresas Privadas	-	-
Doações Pessoas Físicas	165.000,00	285.000,00
SEM RESTRIÇÕES		
Doação Jurídica - Nota Fiscal Paulista	18.753,03	-
Créditos Nota Fiscal Paulista	104.528,78	170.827,77
Doação Pessoa Jurídica Internacional	3.075,10	1.542,18
Doadores Individuais	14.162,87	8.737,83
<b>GRATUIDADES</b>	<b>342.594,61</b>	<b>372.376,79</b>
Doações Passagens - Projeto Redes	4.951,23	-
Serviços Voluntários	337.643,38	372.376,79
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>-4.862.692,89</b>	<b>-5.458.458,04</b>
"Gestão e Desenvolvimento Institucional"	-392.547,90	-220.837,14
Mobilização Social para a Promoção da Causa dos Direitos Humanos	-1.347.079,47	-622.324,81
Apoio as Organizações	-2.660.802,26	-2.953.684,38
Formação e Fortalecimento de Redes	-236.195,29	-1.469.175,17
Custos Operacionais	-214.918,27	-184.458,89
Depreciações	-11.149,70	-7.977,65
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) DAS OPERAÇÕES SOCIAIS</b>	<b>-652.719,52</b>	<b>-254.740,66</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>1.444.891,09</b>	<b>1.508.029,03</b>
Receitas Financeiras	1.131.359,43	776.949,06
Varição NTNB	341.284,12	754.211,04
(-) Despesas Financeiras	-27.752,46	-23.131,07
<b>GRATUIDADES</b>	<b>342.594,61</b>	<b>372.376,79</b>
Doações Passagens - Projeto Redes	4.951,23	-
Serviços Voluntários	337.643,38	372.376,79
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO PERÍODO</b>	<b>449.576,96</b>	<b>880.911,58</b>



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À  
Diretoria da  
FUNDAÇÃO FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS  
São Paulo – SP

1. Examinamos as demonstrações financeiras da FUNDAÇÃO FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do Superávit ou Déficit, das Mutações do Patrimônio Social e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2. A Administração da FUNDAÇÃO FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### OPINIÃO

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS em 31 de Dezembro de 2015, o

Fl. 1 / 2



desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### OUTROS ASSUNTOS

7. **Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos** – A DOAR referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 foi elaborada pela entidade, sob a responsabilidade de sua administração, e submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente. Em nossa opinião a referida demonstração está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. A DOAR foi elaborada por exigência do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome através da Portaria MDS 353 de 23 de Dezembro de 2011.
8. **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior** – Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram auditados por nós, conforme relatório datado de 10 de Abril de 2015, o qual não conteve qualquer modificação.

\*\*\*

Porto Alegre, 6 de Abril de 2016

  
Liana Luvizon  
Contador CRC 1 RS-055269/O-5 T-SP - CNAI 3834  
CPF 530.852.300-25

  
TSA Auditores Associados Sociedade Simples  
CRC/RS CRC/RS-004240/O-1 S-SP  
CNPJ 05.750.330/0001-18

Fl. 2 / 2

## AGRADECIMENTOS

### ENDOWMENT

Fundação Ford

### APOIO INSTITUCIONAL E A PROJETOS

Fundação Ford

OAK

### APOIO INSTITUCIONAL

Pão Para o Mundo – PPM

### APOIO A PROJETOS

Fundação Kellogg

Lúcia Seabra

Maria Alice Setúbal

Petrobras – Petróleo Brasileiro S.A.

Porticus Latin America

### APOIO PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS

Comfort Hotel Downtown

FGV Direito SP – Escola de Direito de São

Paulo da Fundação Getúlio Vargas

Rede Globo de Televisão / Diretoria de

Responsabilidade Social (Beatriz Azevedo)

SESC-SP – Serviço Social do Comércio de São Paulo

### COLABORADORES

Alessandra Vilas Boas (Médicos sem Fronteiras)

Brazz Design (Rogério Escobar)

Jéssica Ellen

Jorge Serafim Yoshida

Letícia Sabatella

Maildes Ferreira de Holanda (Associação Casa

da Criança Zenaide de Souza e Lima)

Otávio Valle

Pragma Gestão de Patrimônio (Aloísio

Camargo e Diego de Carvalho Martins)

Tarso Estratégia e

Comunicação

Vinícius Romão

### APOIO DE MÍDIA

Prêmio Abril de Publicidade

/ Editora Abril

TVT - TV dos Trabalhadores

### PARTICIPAÇÃO

### EM ATIVIDADES

### DE FORMAÇÃO E

### OUTROS EVENTOS

Andrés Thompson

Atila Roque

Darci Frigo

Domingos Armani

Flávia Oliveira

Gersem Baniwa

Jacira Melo

Jacqueline Pitanguy

Jean Tible

Jorge Eduardo Durão

Juana Kweitel

Junior Perim

Keka Marzagão

Kenarik Boujikian

Laura Capriglione

Mafoane Odara

Marcos José Pereira

Mônica Oliveira

Oscar Vilhena

Pedro Ekman

Rafael Vilela

Raul Santiago

Renato Rovai

Ricardo Henriques

Rivane Arantes

Sérgio Leitão

Sergio Haddad

Vera Masagão

### VOLUNTÁRIOS

Fábio Campos Neves

Nicolas Dutra Rocha

### PARCEIROS DO

### PROGRAMA NOTA

### FISCAL PAULISTA

Vult Cosmética

### Anhangabaú

Hering

### Ibirapuera

Bolo ao forno

### Loja Empório Naka

Itaim

Jardim Sul - Franquia

SP Market

### República

Casarão

Fabiana Modas

Sweet Point

### Rua Barão de Itapetininga

Cria Moda

Hering

Pour Les Petis

Trintee

### Rua Maria Antonia

Hering

### Shopping Bourbon

Animale

Ellus

Handbook

Mr. Cat

Planet Girls

Santa Lolla

Uncle K.

Yachtsman

Zatta

### Shopping Eldorado

Di Pollini

Empório Naka

Ellus

Mr. Cat

NYX

Rery

Santa Lolla

### Shopping Jardim Anália Franco

Animale

Birello

Capodarte

Dipollini

Ellus

Fascar

Handbook

Loungerie

Morph

Mr. Cat

Munny

Osklen

Phillip Monica

Pour Les Petis

Trintee

### Shopping JK Iguatemi

Farm

Pop Up

### Shopping Mooca

1+1

Amazônia Vital

Arezzo

Ellus

My Shoes

### Shopping Pátio Higienópolis

Farm

Lucy in the Sky

Mr. Cat

Pop Up

### Shopping Pátio Paulista

Ellus

Mr. Cat

Prego

Uncle K.

### Shopping Villa Lobos

Animale

Arezzo

Dunnes

Ellus

Lepostiche

Mr. Cat

Uncle K.

Yachtsman

### Tatuapé

Teatro Fernando Torres

### Vila Madalena

Bel Paoliello

Fábrica Brinquedos

Farm

Os Quindins 1 (Aspicuelta)

Pachamama

PollyMaggo

Suzana Izuno

Agradecemos por fim a todos e todas que colaboram com o Fundo Brasil.

